

CIDADES

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 11 de julho de 1996

DF - *clima*

A seca piora e a poeira começa a incomodar a respiração do brasiliense, principalmente quando o vento produz redemoinhos

BRASÍLIA VOLTA AO PÓ

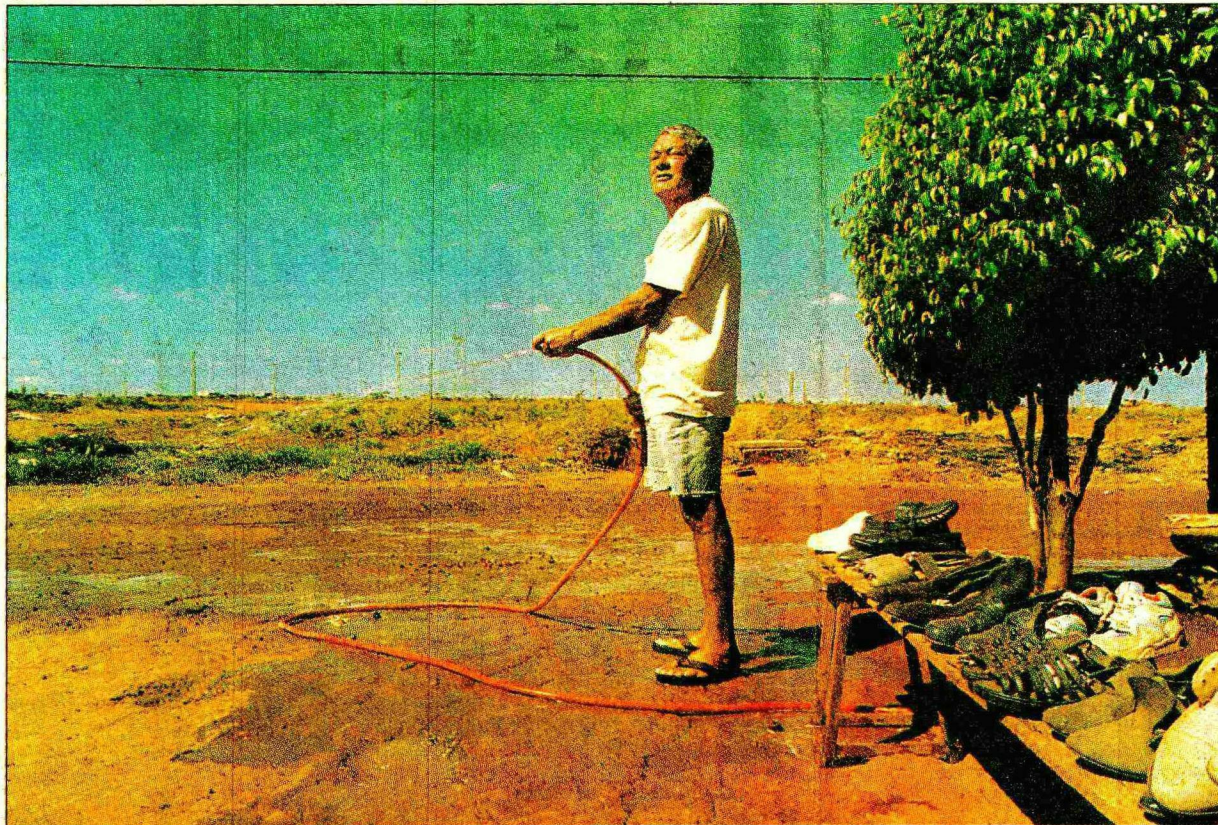
Fernanda Lambach
Da equipe do Correio

O Distrito Federal virou território de redemoinhos. A seca está se acentuando e a umidade do ar pode cair hoje para 25%. A poeira sobe. Em Samambaia, Dona Alzira da Silva, 63 anos, não se sente mal com a falta de chuva. Ela está preocupada mesmo com os "redemoinhos endiabrados". Alzira tem medo que o telhado de sua casa voe pelos ares.

"O vento é que faz proeza, que chega por aqui derrubando as coisas. Se deixar a porta aberta, o redemoinho entra e leva tudo", diz a velhinha que parece mais uma Bibiana negra, da trilogia *O Tempo e o Vento*. Olhando para seus cabelos brancos a frase do escritor gaúcho Érico Veríssimo ressurge: "Parece que o vento maneja o tempo".

Segundo a meteorologista Odete Chiesa, redemoinho é o vento que se move para equilibrar a temperatura e a pressão do ar, quando essas

Carlos Moura



Josué Francisco tenta assentar a poeira em Samambaia: "Quando dá redemoinho, não tem como escapar."

variavam, bruscamente, em um espaço físico pequeno. O povo prefere usar a imaginação.

SACI

Dizem que dentro do redemoinho existe um saci. Everk Rodrigo Dias, 5 anos, não acredita nessa história, mas na dúvida é melhor correr. Vai para o colo da mãe Rosália da Silva,

uma doméstica simpática de 27 anos.

"Redemoinho é uma confusão de sacola, papel e poeira voando", explica Everk, correndo para salvar o irmão Bruno Caio, 3 meses, do vento inconveniente. O bebê é gorducho de tanto leite materno que mama, mas tem bronquite asmática, e com a seca passa os dias com desconforto para respirar.

De manhã cedo, Rosália pendura a roupa lavada do lado de fora da casa onde mora, na QNL 14 de Taguatinga.

Estica lençol, coloca fraude para secar. A rua, porém, não é asfaltada e até o fim do dia a roupa no varal está vermelha, pronta para ir novamente para o tanque.

"O vento aqui é forte. Olha só como

FUJA DA POEIRA

- Mantenha a casa limpa passando panos úmidos nos móveis e no chão, ao invés de espanar ou varrer.

- Evite animais domésticos que soltem pêlos e vasos com plantas, onde podem se desenvolver fungos, responsáveis pela piora dos problemas respiratórios.

- Evite cheiros fortes como os de tinta e óleo para móveis, durante a crise de asma.

- Tire de dentro de casa cortinas e tapetes onde a poeira pode se acumular.

tar a terra vermelha do Distrito Federal que entra por todas as frestas das janelas e portas.

Pessoas mais experientes dão a opinião. "Já falei pra garotada que joga bola aí na rua pra se cotizar e comprar um caminhão de terra preta. Ficaria ótimo isso tudo gramado", sugere dona Maria de Nazaré Pereira, 70 anos, outra moradora da QNL 14.

Em Samambaia, os redemoinhos deixam Josué Francisco, um garçom, pizzaiolo, barbeiro e vendedor de cachorro-quente, sarapatel, sapatos e bolsas velhas, incomodado. "Molho a terra para evitar que a poeira entre para dentro de casa, mas quando dá redemoinho não tem como escapar", relata Josué.

Segunda-feira passada, ele não conseguia pegar no sono. "Meu nariz estava totalmente entupido", lembra.

SUDOESTE

No Setor Sudoeste, no Plano Piloto, poeira de construção se mistura ao barro vermelho enlouquecendo o morador da quadra 02 Newton Santos Ferreira.

Fortes dores de cabeça, tontura e mal-estar fazem com que ele parta todo ano, em agosto, para sua cidade natal: o Rio de Janeiro.

Por enquanto, ele e a mulher, Josabeth Figueiredo, transformam as duas sacadas do apartamento em "piscinas". "O negócio é que jogamos baldes d'água na sacada e dali a uma hora está tudo seco", constata Newton.

os meus lábios estão rachados", comenta Ana Íris do Nascimento, vizinha de Rosália. Ela estendeu na cerca de arame farpado três cobertores de lã. "Daqui a pouco eu sacudo a coberta e sai aquele cheiro de poeira", reclama.

SEM ASFALTO

Não tem como fugir. Quem mora em rua sem asfalto tem que agüen-